



## Saudação

### Dia Nacional do Estudante e Dia Nacional da Juventude — 24 e 28 de março

As palavras são hoje um paradoxo múltiplo: tanto incendeiam, transformam, apaziguam, contendo uma força inesgotável, como, e apesar disso, são de uma duração e peso estranhamente efémeros.

A preocupação com que vemos cada vez mais crescentes e difundidos movimentos cujas ideias ameaçam a liberdade, assentam na opressão, intolerância ao outro, informação tendenciosa e mentira dissimulada.

Vivemos entre a Obsolescência Programada (que é muito mais ampla do que o tempo de vida previsto dos objetos) e o Síndrome do Pensamento Acelerado: milhões de ideias ansiosamente geradas por segundo num mundo por comprar, controlar, compreender. Num mundo a braços com uma crise pandémica para a qual nenhuma superpotência revelou estar preparada e que expôs debilidades em todas as frentes: económica, cultural, social, educativa.

Um tempo que – conjugando a imprevisibilidade da “besta” e a fraca capacidade de organização registada um pouco por todo o mundo – é campo fértil para o cultivo da palavra que chama e prende, que mente e manipula. Estamos por isso, talvez mais do que nunca, perante um tempo em que, numa palavra (a de Eugénio de Andrade), é URGENTE o amor.

Um amor que, como a história prova, não tem conseguido *destruir certas palavras\**, e que precisa de ser ensinado em casa, na rua e na escola, onde quer que esta comece. E por isso a escola não pode ser ela própria o portal que divide, que ensina que afinal não temos todos os mesmos direitos, as mesmas oportunidades, um acesso igual ao conhecimento. Porque esta é a nossa realidade, não temos todos as mesmas oportunidades.

Fragilidades talvez as tenhamos sempre, as mesmas ou novas. Mas os momentos de crise colocam a nu o que às vezes vai passando sem grande alarde.

Não estamos só a falar da despreparação tecnológica (não é de uma segunda vaga de Magalhães que se trata), estamos a pedir que o sistema educativo seja pensado tendo como sumo objetivo a concretização do conhecimento e do espírito crítico que conduzem ao livre arbítrio, ao indivíduo consciente, ao coletivo generoso. E isso não pode assentar em fossos de desigualdade tão pungentes.

Numa altura em que se fala tanto de Objetivos de Desenvolvimento Sustentável, tenhamos na Educação de Qualidade não um chavão que se repete em discursos e se projeta no tempo como um sonho distante, mas uma praxis diária, inclusiva, equitativa e URGENTE.

CÂMARA MUNICIPAL DE SETÚBAL  
*Reunião ordinária realizada em 17 de março de 2021*

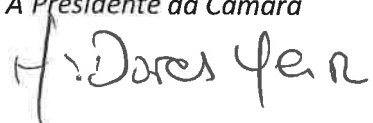
A liberdade passa, certamente, por aí.

E a celebração do Dia do Estudante e da Juventude também.

*\*in É urgente o Amor, Eugénio de Andrade.*

APRESENTADA por:

A Presidente da Câmara

Handwritten signature in black ink, appearing to read "H. Dares Fernandes".